



X NEUROCOR

VI PRÊMIO CUSHING PAZZANESE

TAXA DE MORTALIDADE HOSPITALAR POR DOENÇA DE ALZHEIMER NO BRASIL ENTRE 2020 E 2025

Harumi Uituke¹; Marina Ribas Losasso¹; Larissa Barbosa Lopes².

- 1- Discente da Graduação do curso de Medicina na Universidade de Marília, Marília, São Paulo.
- 2- Docente da Graduação do curso de Medicina na Universidade de Marília, Marília, São Paulo.

INTRODUÇÃO: doença de Alzheimer (DA) é uma doença neurodegenerativa caracterizada pelo desenvolvimento gradual da disfunção cognitiva, impactando a rotina do paciente e levando ao desenvolvimento de sintomas neuropsiquiátricos. O diagnóstico desta doença é baseado na avaliação do histórico do paciente, exames e testes laboratoriais e de imagens, para delimitar o nível de comprometimento. Atualmente, o tratamento da doença de Alzheimer é direcionado para a terapia sintomática. **OBJETIVO(S):** Analisar a taxa de mortalidade hospitalar por doença de Alzheimer no Brasil entre janeiro de 2020 e julho de 2025. **METODOLOGIA:** Um estudo retrospectivo foi realizado, utilizando informações providas pela base de dados do DataSUS entre janeiro de 2020 e julho de 2025. Foi analisado a taxa de mortalidade por ano, faixa etária, sexo e região. Ademais, o presente estudo possui limitações, como a possibilidade de subnotificações e a ausência de dados clínicos detalhados. **RESULTADOS:** Entre janeiro de 2020 e junho de 2025, ocorreram 2.167 óbitos, com uma taxa de mortalidade total de 23,90% por doença de Alzheimer. A maior taxa de mortalidade anual ocorreu em 2023 com 22,96% (488) óbitos. Ademais, em relação ao sexo, o feminino possuiu a maior taxa com 23,96% (1.404) óbitos. O Sudeste liderou na taxa de mortalidade com 29,84% (1.206) óbitos, e o Norte a menor incidência, 15,88% (54) óbitos. Analisando a faixa etária, 80 anos e mais de idade possuiu a maior taxa de mortalidade, com 28,08% (1.522) óbitos. **DISCUSSÃO:** A maior taxa de mortalidade por Alzheimer em mulheres ocorre por conta de que há uma maior taxa de mulheres desenvolvendo esta doença em decorrência de uma maior estimativa de vida e a influência de fatores hormonais durante a menopausa. Adicionalmente, a faixa etária dos 80 anos e mais de idade detém a maior taxa de mortalidade em decorrência ao

envelhecimento, que é considerado um fator de risco para o desenvolvimento de DA. Em relação à região, o Sudeste possui uma predominância dos casos de Alzheimer por conta da concentração populacional da região, de aproximadamente 42,2% da população brasileira. Ademais, esta região possui a maior concentração de neurologistas, contribuindo com o maior número de atendimentos e diagnósticos. CONCLUSÕES: Portanto, a doença de Alzheimer é uma condição que leva à óbitos majoritariamente pessoas do sexo feminino, com 80 anos ou mais de idade, e possui uma alta concentração no Sudeste do Brasil. PALAVRAS-CHAVE: Mortalidade; Doença de Alzheimer; Brasil.